



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ofício-P nº 21

Brasília, 24 de março de 2015.

Excelentíssimo Senhor
Deputado **RAIMUNDO GOMES DE MATOS**
Presidente da Comissão Externa – Rio São Francisco

Assunto: **“Carta aberta da Comissão Organizadora do Ato em Defesa do Rio São Francisco à Sociedade e às Autoridades: São Francisco, um rio que agoniza e depende de nós” na qual propõe ações que devem ser implementadas.**

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência, encaminho-lhe correspondência da Comissão Organizadora do Ato em Defesa do Rio São Francisco, pela qual apresenta “Carta aberta à Sociedade e às Autoridades: São Francisco, um rio que agoniza e depende de nós!”, tece considerações sobre a realidade atual do rio São Francisco e sobre o movimento em Bom Jesus da Lapa e ao final sugere ações que devem ser implementadas para salvar o “Velho Chico”, tendo em vista ser matéria diretamente afeta a essa Comissão Externa.

Certo de que a referida missiva receberá a atenção especial de Vossa Excelência, apresento minhas

Cordiais Saudações,

Deputado **ÁTILA LIRA (PSB-PI)**
Presidente

“UTILIZE SEMPRE O VERSO”

Comissão Organizadora do Ato em Defesa do Rio São Francisco

“Meu Velho Chico, vamos lhe dar um gole d’água.”

Praça da Bandeira, 106 – Centro – Cx. Postal 05 – CEP 47600-000 – Bom Jesus da Lapa – Bahia

Fones: (77) 3481-2120/5860

E.mail: santuario@bomjesusdalapa.org.br

Bom Jesus da Lapa - BA, 13 de novembro de 2014.

Ofício nº 10/2014

A
V. Ex.^a
Sr. Henrique Eduardo Alves
Presidente da Câmara dos Deputados

Assunto: Apresentação de “*Carta aberta a Sociedade e às Autoridades: São Francisco, um rio que organiza e depende de nós!*”, elaborada para o Ato em Defesa do Rio São Francisco, realizado em Bom Jesus da Lapa - BA, no dia 17/10/2014, com a presença de aproximadamente 5.000 pessoas.

Excelência,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, nós utilizamos do presente instrumento para apresentar-lhe a realidade em que se encontra o rio São Francisco e seus afluentes na região do Médio São Francisco (tal situação se estende por toda a sua Bacia Hidrográfica), este ofício pretende apresentar de forma objetiva esta situação de intensa degradação, que tem pautado a mídia em âmbito regional, nacional e até internacionalmente. Nós, mulheres, homens, jovens e crianças, Ribeirinhos, Pescadores, Estudantes, Educadores, Comerciantes, Agricultores Familiares, Quilombolas, Geraizeiros, de Paróquias, Movimentos Sociais, Organizações Populares, Entidades da Sociedade Civil, Religiosas, moradores das barrancas do rio São Francisco e de seus afluentes somos testemunhas dos sinais de morte, com os quais nos deparamos todos os dias.

Perturbados com estes sinais, nos questionamos – Como pode aquele que sempre deu a vida, hoje morrer a míngua? Os sinais de degradação são como indicadores de que a ganância insana do homem poderá nos matar. No final de setembro a imagem da principal nascente seca na Serra da Canastra, causou perplexidade a todos nós, como aquela nascente sabe-se que inúmeras outras também secaram pela ação criminosa do desmatamento, das queimadas, do Agronegócio e de Mineradoras que se estendem por toda a bacia desde Minas Gerais. O maior indicador da intensa degradação do rio é o assoreamento, formado por toneladas de terra, vindas especialmente de áreas de Cerrado, além da baixa vazão fruto do processo incontrolável de exploração e extinção dos aquíferos.

A percepção destes impactos, somados a outros tantos, fizeram com que a sociedade organizada na Articulação Popular São Francisco Vivo escrevesse o Manifesto Moratória para o rio São Francisco, que pode ser acessado em <http://saofranciscovivo.org.br/site/manifesto-moratoria-sao-francisco-vivo/>. Tal manifesto pretende apresentar às autoridades a realidade em que se encontra o rio, e propõe que médios e grandes empreendimentos, demandantes de água, não sejam autorizados pelas autoridades competentes, este Manifesto deu origem a uma representação que foi protocolada junto ao Ministério Público Federal ao longo da Bacia, nos Estados de MG, BA, PE, SE e AL. Esta iniciativa e as constantes reações, nas Redes Sociais, somadas a convocação de lideranças como Frei Luiz Cappio, Bispo da Diocese da Barra, e, ultimamente, as lideranças de Bom Jesus da Lapa, fizeram com que aproximadamente 5.000 pessoas fossem às ruas de Bom Jesus da Lapa para em um gesto concreto darem voz ao “clamor do rio” e assim “lhe ofertarem um gole d’água”.

A repercussão deste ato foi muito significativa e outros gestos concretos estão sendo planejados, acredita-se que o maior ganho desta ação, foi o estímulo a uma reflexão que desperte a consciência crítica dos cidadãos de bem para que façam a sua parte. No entanto, sabe-se que a legislação brasileira dá prerrogativas legais a Vossa Excelência para que providências sejam tomadas frente aos processos de degradação que observamos. Sabemos, contudo, que há limites na nossa capacidade de intervir nos rumos do modelo de desenvolvimento brasileiro, não nos restando outra alternativa a não ser convocar para que a Câmara dos Deputados, tome as providências que lhes são cabíveis diante a reversão da degradação do São Francisco e seus afluentes.

Frente ao risco eminente da morte do rio, utilizamos este instrumento para conclamar a vida. Esperamos que o bom senso, a boa fé e a atuação comprometida com a soberania do Brasil e, conseqüentemente, com o povo brasileiro não dê lugar a omissão, ou a conivência imposta pela vontade e os desmandos do capital. Ações precisam ser realizadas, e algumas delas apontamos como prioritárias: fim do desmatamento, das queimadas e carvoarias, em especial nas áreas de recarga dos Cerrados; recomposição das matas ciliares e das nascentes e veredas; viveiros e distribuição de mudas nativas; dragagem do rio nos trechos mais críticos; contenção de encostas; educação ambiental contextualizada e crítica; suspensão das outorgas e fiscalização das existentes, bem como dos licenciamentos de grandes e médios projetos na Bacia (Moratória), e estudos sérios e isentos sobre a real situação dos aquíferos.

Contamos com o compromisso de Vossa Excelência, desde já, nos despedimos, aos pés do Bom Jesus da Lapa e de Nossa Senhora da Soledade, a quem rogamos para que a vida prevaleça sobre a morte, e que o nosso rio São Francisco volte a ser "sinônimo" de "fartura" e "vida em plenitude".

Colocamo-nos a disposição para maiores esclarecimentos

Atenciosamente,

Dr. Roque Silva Alves - Santos

Laura Fariane Borges

Guio Alves do Nascimento Ribeiro

Allan Maciel

Meire Telma de M. S. Cardoso.

Fátima Batista Neves

Samuel Brito das Aragoas

José da Silva Oliveira

Jeremias dos Santos Santana

Adson Pereira Silva

Eunice S. C. de Jesus

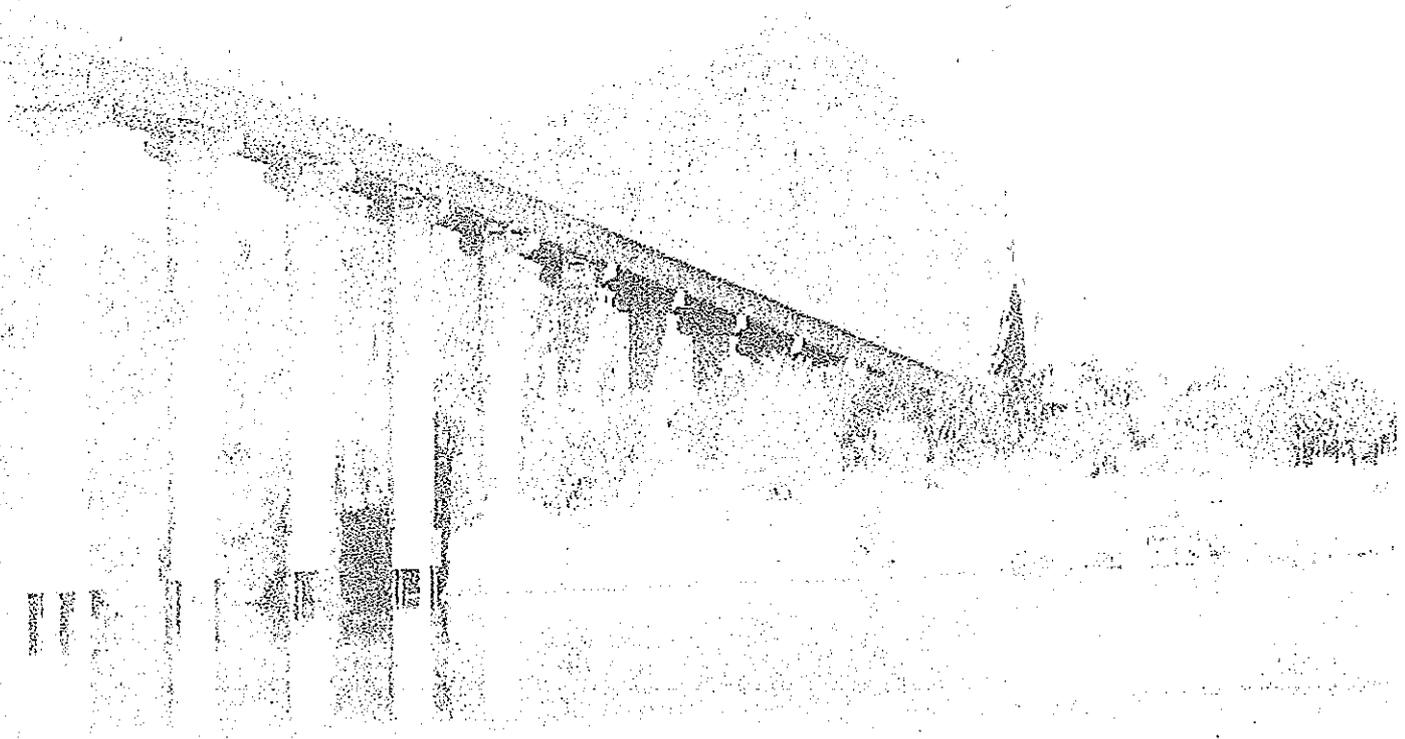
Leila Martins dos Anjos

Salomão Vitorino dos Santos

Maria Helena de Assis Baranheira Gomes

Charles King do Barcelos

[Handwritten signature]



Carta aberta a Sociedade e às Autoridades
São Francisco: um rio que agoniza e depende de nós!

*Meu rio de São Francisco, nesta grande turvação,
vim te dar um gole d'água e pedir tua benção!-Frei Luiz Cappio*

Nós, mulheres, homens, jovens e crianças, Ribeirinhos, Pescadores, Estudantes, Educadores, Comerciantes, Agricultores Familiares, Quilombolas, Geraizeiros, de Paróquias, Movimentos Sociais, Organizações Populares, Entidades da Sociedade Civil, Religiosas, dentre outros, reunidos em Ato Público em Bom Jesus da Lapa-BA, às margens do rio São Francisco, apresentamos à sociedade e às autoridades nossa indignação e nosso repúdio veementes ao descaso do Estado Brasileiro com a situação do Rio São Francisco, maior rio inteiramente brasileiro, chamado da "Integração Nacional", do qual dependem 16 milhões de pessoas em sua Bacia Hidrográfica. Viemos com o gesto simbólico de oferecer-lhe "um gole d'água", um refrigério, um desejo de revigoramento, sinal de reconhecimento de sua fragilidade atual, protesto em favor de seu socorro e comprometimento com sua revitalização. Não se trata de "jogar água fora", mas de nos mobilizar para a defesa do nosso Rio e exigi-la das esferas municipais, estaduais e federal do Estado.

A água é o elemento básico das células que constituem os seres vivos, a matéria fundamental existente na terra, que juntamente com o sol, o solo e as plantas são responsáveis pela vida no planeta Terra. Do útero materno à decomposição do corpo, somos água, e ela perpassa toda a nossa existência - beber, respirar, lavar, comer, banhar, purificar. Seres humanos, do húmus da terra, dotados de consciência, nos damos conta da destruição que vimos fazendo em nosso habitat, do que cada um de nós possui sua parcela de responsabilidade, uns mais, os mais ferrosos, outros menos, mas todos. Daí a necessidade de fazermos o caminho de volta aos elementos primordiais da vida e reestabelecer com eles um pacto de sustentabilidade, o que exige repensar a importância fundamental da água, fonte de nossas vidas e de toda vida no planeta.

Manancial maior e mais importante para nós, o Rio São Francisco agoniza. A estiagem apenas agrava e revela seu estado degradante. As ações que o degradam ao longo da Bacia vão dos descuidos com o uso da água em nossos lares até os grandes projetos do capital que retiram enormes quantidades de água de sua calha e de seus afluentes. O desmatamento, a irrigação, as queimadas, a destruição das nascentes, a abertura de poços de grande vazão, as barragens, a mineração, os agrotóxicos, os esgotos domésticos, agrícolas e industriais, as transposições hídricas e os perímetros irrigados, usos indiscriminados e sobrepostos, em avanço desordenado, estão poluindo, assoreando, erodindo, devastando os bens naturais e culturais que compõem o complexo ecossistêmico que é o Rio São Francisco.

Tais desmandos impactam sobremaneira nossas vidas, de nós que desperdiçamos água, que não cobramos dos representantes políticos, que a tudo assistimos calados, omissos, ensurdecidos pelo canto sedutor do capital com as migalhas que sobram dos negócios lucrativos à custa da vida desta dádiva única e preciosa que é o Rio São Francisco. O resultado está aí, assustador, o rio secando! Poetas ribeirinhos, não é de hoje, cantam a morte do Velho Chico. João Filho diz: "*Chico tá tão raso que até traíra tá atolando, lavadeira sumiu... compadre d'água tá rejeitando até oferenda*". Paulo Araújo canta: "*Há um rio se afogando em mim, secando, secando, esperando o fim*". Mas parece que nem poesia e música nos sensibilizam e nos mobilizam o suficiente...

A morte já menos lenta do rio é visível e está expressa na baixa vazão e no imensurável processo de assoreamento. São gotas de resistência neste oceano de degradação este nosso Ato Público e a recente proposta de Moratória para o Rio São Francisco construída pela Articulação Popular São Francisco Vivo (<http://saofranciscovivo.org.br/site/manifesto-moratoria-sao-francisco-vivo/>). Possam ser instrumentos de sensibilização da sociedade para uma opinião pública que pressione, cobre e influencie os programas oficiais de revitalização sob responsabilidade do poder público. Dados recentemente publicados dão conta de que os recursos para a revitalização foram reduzidos em 70 % desde 2011, enquanto que os investimentos para a Transposição aumentaram 47 % desde 2012, saltando de R\$ 703 milhões para R\$ 1,035 milhões no mesmo período.

Em multidão nas ruas e praças de Bom Jesus da Lapa, centro cultural e espiritual do povo ribeirinho, exigimos que sejam tomadas estas medidas urgentes: fim do desmatamento, das queimadas e carvoarias, em especial nas áreas de recarga dos Cerrados; recomposição das matas ciliares e das nascentes e veredas; viveiros e distribuição de mudas nativas; dragagem do rio nos trechos mais críticos; contenção de encostas; educação ambiental contextualizada e crítica; suspensão das outorgas e fiscalização das existentes, bem como dos licenciamentos de grandes e médios projetos na Bacia (Moratória), e estudos sérios e isentos sobre a real situação dos aquíferos. Para isso é necessária a participação organizada, ativa, vigilante e permanente da sociedade, do Comitê de Bacia, das companhias de energia CHESF e CEMIG e dos órgãos públicos responsáveis legais pela preservação do Rio. Esta nossa luta não pode mais esperar, dela depende a nossa vida, a de nossos descendentes e do planeta, não temos o direito de negar a vida àqueles que virão depois de nós.

Bom Jesus da Lapa, 17 de outubro de 2014.

"Meu VELHO CHICO, vamos lhe dar um Gole D'Água"

Ato em defesa do Rio São Francisco

Participantes Identificados:

- ADAB
- Administrador Apostólico Dom Josafá
- ASCOM Assessoria de Comunicação BJJLapa
- Associação Amigos da Saúde
- Associação Arco Verde – Mossorongo
- Associação dos Vaqueiros
- Câmara de Vereadores de Bom Jesus da Lapa
- Câmara de Vereadores de Sítio do Mato
- Central de Associações
- Central Regional dos Quilombolas (CRQ)
- CODEVASF
- Colégio de Enfermagem São Raphael
- Colégio Estadual São José
- Colégio Luiz Eduardo Magalhães (Modelo)
- Colégio Estadual São Vicente de Paulo
- Colégio Municipalizado Pe. Francisco da Soledade
- Colônia de Pescadores Z75 – Serra do Ramalho/BA
- Colônia de Pescadores Z32 – Bom Jesus da Lapa/BA
- Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco
- Coordenação Municipal da Defesa Civil
- CRAS João Paulo II
- CRAS Quilombola
- DIREC 26
- JBDA
- Escola Cândido Bastos
- Escola Agenor Magalhães
- Escola Eduardo Boaventura
- Escola Egeria Valle Bello
- Escola Família Agrícola - Correntina/BA
- Escola Izabel Bonfim
- Escola 13 de Maio
- Escola Promove
- Estacionamento Lapa Auto Park
- Funcionários do Santuário do Bom Jesus da Lapa
- Guarda Municipal
- Grupo da Melhor Idade
- Grupo Legião de Honra
- Juventude Missionária de Bom Jesus da Lapa
- Loja Maçônica
- MAB (Movimento dos Atingidos por Barragens)
- Maria Gorete – Projeto Balarte Municipal
- Município de São João da Ponte/MG
- Marinha do Brasil
- Maternidade Carmela Dultra
- Mestre Fazinho – Grupo de Capoeira Ginga Bahia
- Pastoral da Criança
- Paróquia de Bom Jesus da Lapa
- Paróquia de Serra do Ramalho
- Pastoral Litúrgica
- Pastoral Familiar
- PJMP
- Polícia Militar
- Polícia Civil
- Prefeito Eures Ribeiro
- Prefeitura de Bom Jesus da Lapa
- Profº Valdemir do Taekwondo
- Projeto Irrigação Formoso
- Rádio Bom Jesus AM
- Rádio Baiana FM
- Representantes da Bacia do Rio Corrente
- Representantes da Bacia do Rio Formoso
- Representante da Bacia do Rio Grande
- Representantes de Paratinga
- Reserva Extrativista
- Romeiros
- SAAE – Bom Jesus da Lapa
- Salão Maria Bonita
- Secretaria Municipal de Administração
- Secretaria Municipal de Agricultura
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- Secretaria Municipal de Obras
- Secretaria Municipal de Políticas Especiais
- Secretaria Municipal de Saúde
- Sindicato dos Servidores Públicos Federais (Sindsef)
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais BJJLapa
- Superintendência de Desporto e Lazer BJJLapa
- TV Oeste
- UNEB
- Web TV Bom Jesus